

O tamanho da solidariedade européia

Mercosul recebe 200 milhões de euros

• BRUXELAS. O comissário europeu de Relações Exteriores, Chris Patten, anunciou ontem que a União Européia (UE) vai enviar ao Mercosul 200 milhões de euros, entre 2000 e 2006, para programas econômicos e sociais na região. Do total, o Brasil receberá 64 milhões de euros, valor apenas um pouco maior que a intervenção diária de US\$ 50 milhões que o Banco Central brasileiro vem fazendo no mercado de câmbio desde julho para conter a alta do dólar.

A maior parte da ajuda, o equivalente a 65,7 milhões de euros, irá para a Argentina, cuja crise financeira afetou o bloco sul-americano. O Paraguai e o Uruguai receberão 51,7 milhões e 18,6 milhões respectivamente.

Os recursos são destinados ao fortalecimento das instituições públicas e ao combate à miséria, segundo Patten. No Brasil, os europeus pretendem que os recursos sejam aplicados em projetos de ciência e tecnologia e no combate à exclusão social no Norte e no Nordeste do país.

Em relação à Argentina, cujo apoio da UE praticamente ficou paralisado desde o início da crise, em dezembro de 2001, o objetivo dos recursos será a reforma da administração pública e o desenvolvimento do comércio. No Paraguai e no Uruguai, o dinheiro será destinado à criação de empregos, sobretudo entre os jovens.

O anúncio da assistência financeira acontece dias depois de o secretário do Tesouro, Paul O'Neill, ter insinuado que a ajuda financeira aos países da América do Sul acabavam em contas particulares na Suíça.